

Pierre Simões - O Matuto

tom:

0 tempo passa, as horas chegam feito minuto
 0 que plantei cresceu depressa já me deu fruto
 0 que semeio garanto sempre colheita boa

Tenho certeza quem faz o mesmo o tempo voa

Feliz daquele que sabe bem o que é plantar

Que sabe onde vive feliz sem reclamar

Feliz daquele que a consciência está tão leve

Alma inocente pura e clarinha parece neve

Falo de mim este matuto que aqui expressa

Pareço um índio de pé no chão sou da floresta

Minha morada esse sertão que Deus me deu

A mata é pura conheço e aqui o doutor sou eu

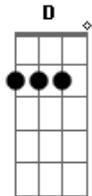
Verde que cerca esse meu pedacinho de chão batido

Chuva que molha o meu arroz feijão e o milho

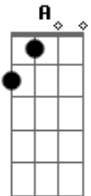
Cuido daqui como se o mato fosse o meu filho

Cuido daqui tiro daqui o que eu preciso

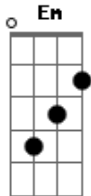
Acordes



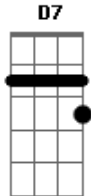
© ukulele-chords.com



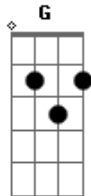
© ukulele-chords.com



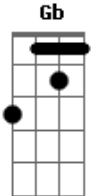
© ukulele-chords.com



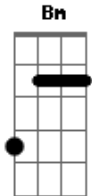
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com